

**XIX
CONBRACE**
VI CONICE
08 a 13 de setembro de 2015
VITÓRIA-ES

TERRITORIALIDADE E DIVERSIDADE
REGIONAL NO BRASIL E AMÉRICA LATINA:
SUAS CONEXÕES COM A EDUCAÇÃO
FÍSICA E CIÊNCIAS DO ESPORTE

PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO EM LAZER NA AMAZÔNIA: UM ESTUDO SOBRE OS GRUPOS DE PESQUISA DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS DO ESTADO DO PARÁ

Jade Thalia Rodrigues¹
Lucília da Silva Matos²

Palavras-Chave: Lazer; Produção do conhecimento; Estado do Pará.

INTRODUÇÃO

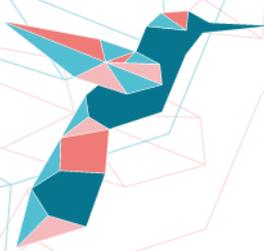
Este trabalho faz parte de uma pesquisa mais ampla intitulada “A produção do conhecimento em Estudos do Lazer nas Universidades Públicas da Amazônia-Brasil”. O tema surgiu a partir da leitura dos trabalhos de Souza e Izayama (2006), Gomes e Melo (2003), Peixoto (2007) e Gomes e Rejonki (2004), os quais indicam expressivo crescimento dos Grupos de Estudo e Pesquisa que têm o lazer como tema central nas Universidades Públicas Brasileiras a partir da década de 1980 e com a constatação que esse aumento não se deu de forma homogênea, ao contrário, se concentrou principalmente na Região Sudeste (SOUSA e ISAYAMA 2006). Diante desta realidade e do fato de sermos membros de um grupo de pesquisa da Região Norte, Estado do Pará e que tem o lazer como o principal tema de estudo e pesquisa, surgiu o interesse em desenvolver esta pesquisa a fim de analisar como essa produção vem se dando ao longo das últimas décadas nas Universidades Públicas do Estado do Pará.

OBJETIVOS

Levantar e catalogar os grupos e linhas de pesquisa que tem o lazer como foco de suas produções e que pertencem as Universidades Públicas do Estado do Pará no período de 1980 a 2014 a fim de obter as seguintes informações: 1) Quantos e quais são os grupos existentes nas Universidades Públicas do Estado do Pará que tratam da temática do lazer? 2) A quais universidades pertencem? 3) Quantos tratam do tema lazer diretamente e quantos tratam do lazer indiretamente? 4) Quais as áreas do conhecimento a que pertencem estes grupos? 5) Qual o ano de criação destes grupos? 6) Identificar quais grupos tem produção de conhecimento na área do lazer.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica combinada com uma pesquisa descritiva de coleta documental (GIL, 1998) utilizando a técnica de revisão da literatura (SEVERINO, 1991) e que relaciona as dimensões quantitativas e qualitativas (MINAYO, 2010). A pesquisa descritiva se deu a partir dos seguintes passos: 1) Busca parametrizada no Diretório de Grupo de Pesquisas da Plataforma LATTES do CNPq utilizando as palavras chave: lazer, tempo-livre, ócio e recreação com a utilização dos filtros de região e estado; 2) Análise individual dos grupos obtidos com a tabulação dos dados (Microsoft EXCEL) contendo todas as informações dos grupos (ano de criação, universidade pertencente, lidere(s), curso, área do conhecimento); 3) Levantamento e catalogação dos currículos LATTES dos pesquisadores cadastrados nas linha(s) de pesquisa que tratam do lazer; 4) Análise da produção do conhecimento por grupo (Possui ou não possui produção do conhecimento na área) e 5) Análise comparativa entre os resultados obtidos dessa pesquisa com as pesquisas anteriores.



**XIX
CONBRACE**
VI CONICE
08 a 13 de setembro de 2015
VITÓRIA-ES

TERRITORIALIDADE E DIVERSIDADE
REGIONAL NO BRASIL E AMÉRICA LATINA:
SUAS CONEXÕES COM A EDUCAÇÃO
FÍSICA E CIÊNCIAS DO ESPORTE

ANÁLISE E DISCUSSÃO

A partir da metodologia descrita no tópico anterior foram identificados 8 grupos de pesquisa cadastrados no CNPq no Estado do Pará que tem o lazer como tema do grupo ou da linha de pesquisa. Embora o Estado do Pará tenha 4 Universidades Públicas, todos os grupos pertencem à Universidade Federal do Pará. Os anos de criação dos grupos foram os seguintes: 1 grupo em 1999, 2 grupos em 2006, 1 em 2009, 1 em 2010 e 3 em 2014. A partir daí já podemos perceber uma mudança quantitativa significativa, visto que, no ano de 2003 foram identificados 51 grupos de pesquisa cadastrados no CNPq dedicados ao estudo sobre lazer, sendo apenas 1 grupo (2%) pertencente a Região Norte (GOMES e MELO, 2003). Quanto a área do conhecimento em que se encontram: 5 nas Ciências Humanas, 2 nas Ciências Sociais Aplicadas e 1 nas Ciências da Saúde. Quanto a faculdade/curso a qual estão vinculados: 3 estão vinculados à faculdade de Educação, 2 à faculdade de Antropologia, 2 a faculdade de Turismo e 1 a faculdade de Educação Física. Este resultado ressalta a dimensão multidisciplinar do lazer sendo foco de análise de diversificadas áreas do conhecimento (MELO e ALVES JR., 2003). Com relação aos estudos do lazer, Marcellino (1998) observa duas posturas adotadas - a abordagem direta e a abordagem indireta. Na abordagem direta o lazer é a questão central a ser pesquisada, na abordagem indireta o lazer não é o foco da análise, seguindo essas opções de classificação adotadas identificamos por meio da análise dos currículos LATTES dos pesquisadores inseridos nas linhas de pesquisa destes grupos que: 4 grupos desenvolvem pesquisas relacionadas diretamente aos estudos do lazer e 4 grupos possuem abordagem indireta, com incipiente produção nesta área do conhecimento.

CONCLUSÕES

Conclui-se por meio desta pesquisa que apesar da Região Norte ter sido marcada por uma série de disparidades (sociais, econômicas e culturais) e do crescimento desigual na produção de conhecimento nos estudos do lazer, que esta realidade está mostrando sensível mudança através do aumento dos grupos de pesquisa que têm o lazer como objeto de estudo, no entanto estes se encontram concentrados apenas em uma universidade. Esta discussão não se esgota nestes resultados, a análise qualitativa da produção dos pesquisadores destes grupos de pesquisa será fonte de análise para a produção de um artigo a ser publicado e que ajudará na compreensão sobre o tema produção do conhecimento em Lazer no Brasil tendo como corte a Amazônia.

REFERÊNCIAS

GIL, A. C. *Como elaborar projetos de pesquisa*. São Paulo: Atlas, 1988.

GOMES, C. L. e MELO, V. A. *Lazer no Brasil: trajetória de estudos, possibilidades de pesquisa*. Movimento, Porto Alegre, v.9, n.1, p.23-24 de 2003.

MARCELLINO, N. de C. *Lazer e Educação*. Campinas: Papyrus, 4a ed., 1998.

MELO, V. A. de, ALVES JÚNIOR, E. de D. *Introdução ao Lazer*. Barueri, SP: Manole, 2003.

MINAYO, M. C. de S. *O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde*. 12.ed. São Paulo: Hucitec, 2010.407p.



**XIX
CONBRACE**
VI CONICE
08 a 13 de setembro de 2015
VITÓRIA-ES

TERRITORIALIDADE E DIVERSIDADE
REGIONAL NO BRASIL E AMÉRICA LATINA:
SUAS CONEXÕES COM A EDUCAÇÃO
FÍSICA E CIÊNCIAS DO ESPORTE

PEIXOTO, E. M. de M. *Estudos do Lazer no Brasil: apropriação da obra de Marx e Engels*. Tese (Doutorado em Educação). Faculdade de Educação. Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2007.

SEVERINO, A. J. *Metodologia do Trabalho Científico*. 17. ed. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1991.

SOUSA, A. P. T.; ISAYAMA, H. F. Lazer e educação física: análise dos grupos de pesquisa em lazer cadastrados na plataforma LATTES do CNPQ. *Buenos Aires: Revista Digital*, Ano 11, nº 99, 2006.

1 Graduanda do Curso de Educação Física da Universidade Federal do Pará, Bolsista PIBIC – CNPQ-AF e membro do Grupo de Estudo e Pesquisa Lazer e Ludicidade na Amazônia. jade.thalia.rodrigues.jr@gmail.com

2 Professora Doutora da Universidade Federal do Pará, Faculdade de Educação Física, Líder do Grupo de Estudo e Pesquisa Lazer e Ludicidade na Amazônia. luciliasmato@gmail.com